Contação de histórias encanta alunos da Apae em atividade na Biblioteca Municipal

Date : 25-08-2021

Os alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Vitória da Conquista tiveram uma manhã fascinante, nesta quarta-feira (25) na Biblioteca Municipal José de Sá Nunes. Por meio do projeto "Encantando Histórias", a gerente Jeane Mary Rocha e a coordenadora pedagógica, Sueli Gonçalves, apresentaram histórias infantis de autores consagrados como Cecília Meireles e Ruth Rocha, com muita participação dos alunos e responsáveis, que aplaudiram, demonstrarando a felicidade por participar da atividade, parte do programa Biblioteca Viva e também da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, promovida pela Apae.

Jeane Mary explicou que o objetivo é fazer com que a biblioteca se torne um espaço de inclusão. "O livro é uma ferramenta de mudança de paradigmas, não só também relacionadas à própria imaginação, ao faz-de-conta, mas também de significados importantes. Ele abre perspectiva", explicou. Ao relembrar do primeiro livro que leu na biblioteca, ela se emocionou: "A biblioteca me abriu uma perspectiva e ser hoje a gestora desse espaço me traz exatamente a missão de fazer com que as crianças que venham aqui e tenham essa mesma perspectiva que tive. Fiquei muito emocionada ao ver o Fabrício, cadeirante, chegar à biblioteca".

Camila Cordeiro, mãe de Fabrício Carvalho, mencionado por Jeanne Marie, disse que era um momento emocionante. "Ele é muito ativo, gosta de ver coisas novas, e para ele está um sonho aqui mesmo. Uma coisa nova para ele, para nós todos. Estou gostando muito", contou.

Para a coordenadora pedagógica e especialista em educação especial inclusiva, Sueli Gonçalves, é importante a família desenvolver o hábito e o prazer da leitura nas crianças. "Nós vamos trabalhando com as famílias, sobre a literacia familiar (práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita). A leitura começa a partir do universo da família. Leia para seu filho, depois começamos a trabalhar dentro do lúdico, mostrando que existem possibilidades de aprendizagens de formas diferentes", destacou.

A coordenadora técnica e fonoaudióloga da Apae, Maria Clara Santana Maia, agradeceu o apoio da Prefeitura e da biblioteca municipal por abrir as portas para as crianças que frequentam a instituição. "Há algumas semanas, nos reunimos e decidimos fazer o Encantando Histórias. E como estamos na semana da pessoa com deficiência intelectual múltipla foi muito interessante trazer algumas crianças para esse universo dos livros, da contação de história, da estimulação, da criatividade e imaginação. Estamos muito felizes em estar aqui e as crianças mais ainda", disse.

Maria Clara Santana Maia

Coordenadora Pedagógica Sueli Gonçalves